

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: METODOLOGIAS ATIVAS EM MINICURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARIA NAIANE ROLIM NASCIMENTO

Angelo Ramos Junior

Autores: Moziane Mendonça de Araújo

Antonia Fabiana Rodrigues da Silva

Cristiana Brasil de Almeida Rebouças

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A utilização de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem proporciona aos docentes inserir estratégias inovadoras, bem como propor formas distintas para a ativação da aprendizagem, transformando-a em uma atividade construída mutuamente a partir da inter-relação aluno-professor. Nesse contexto, Paulo Freire refere a importância da educação libertadora enquanto oposta a educação tradicional, que não pauta-se unicamente na importância do professor como agente e detentor do saber, mas no papel ativo do aluno na sociedade. No processo de ensino na enfermagem, a Resolução CNE/CES nº 03/2001 determina que o uso de metodologias ativas auxiliam no desenvolvimento de competências e habilidades. Objetivou relatar experiência vivenciada durante minicurso sobre revisão de escopo com estudantes de graduação do curso de Enfermagem. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de minicurso sobre revisão de escopo ministrado para 28 alunos de semestres variados do curso de graduação em enfermagem de Universidade pública do centro-sul do Ceará, em maio de 2022. O minicurso teve duração de quatro horas e foram utilizadas metodologias ativas como a aula expositiva dialogada utilizando o programa Microsoft PowerPoint® com apresentação em slideshow sobre o tema de revisão de escopo, sendo apresentado a Extensão do Fluxograma PRISMA para revisões de escopo, detalhando os itens do instrumento e seu preenchimento. Em seguida, foi utilizada a metodologia de estudo de texto em que os discentes foram agrupados em pequenos grupos, e disponibilizado um artigo referente a metodologia abordada. Foi solicitado o preenchimento do PRISMA para avaliar o nível de conhecimento construído. Ao final, houve a discussão coletiva para analisar o preenchimento do documento e o atendimento dos critérios disponibilizado pelos artigos, além de discussão sobre as dúvidas acerca de todo o processo. Durante e após o estudo de texto, houve a participação ativa dos alunos, contribuindo com as discussões e construção coletiva do saber sobre o tipo de estudo e suas características, indo ao encontro dos preceitos da educação libertadora de Freire. Em suma, a experiência possibilitou momentos de reflexões e aprendizado sobre a revisão de escopo utilizando metodologias ativas, o que oportunizou a construção do conhecimento de forma conjunta entre o aluno e professor.